

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

31 JULHO 2022 – N.º 806

Sugestões de Cânticos

XIX Domingo do Tempo Comum

Entrada

Escutai Senhor a voz do meu clamor – CPD.182

Apresentação dos Dons

Senhor, eu creio que sois Cristo
CEC.II.42

Comunhão

Bendito sejas - AC

Depois da Comunhão

Em Vós, Senhor
OC.86/ CLD.168

Final

Todos os confins – SR.30

Horários

Cartório Paroquial:

- Sexta-feira e Sábado:
das 17.30h. às 18.30h.
(só para intenções de missas)

Atendimento do Pároco:

- Sexta-feira e Sábado:
das 17h.30h. às 18.30h.

Celebração da Santa Missa:

- Sexta-feira, às 19.00h;
- Sábado, às 19.00;
- Domingo, às 11.00h.
(Segunda-feira, 15 de Agosto, às 11.00h.)



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu pedido para o e-mail acima indicado

A Palavra

Ano C - XIX Domingo do Tempo Comum – 7 de Agosto

Primeira Leitura – Profeta – Livro da Sabedoria 18,6-9.

Segunda Leitura – Apóstolo – Carta aos Hebreus 11,1-2.8-19:

Irmãos: A fé é a garantia dos bens que se esperam e a certeza das realidades que não se vêem. Ela valeu aos antigos um bom testemunho. Pela fé, Abraão obedeceu ao chamamento e partiu para uma terra que viria a receber como herança; e partiu sem saber para onde ia. Pela fé, morou como estrangeiro na terra prometida, habitando em tendas, com Isaac e Jacob, herdeiros, como ele, da mesma promessa, porque esperava a cidade de sólidos fundamentos, cujo arquitecto e construtor é Deus. Pela fé, também Sara recebeu o poder de ser mãe já depois de passada a idade, porque acreditou na fidelidade d'Aquele que lho prometeu. É por isso também que de um só homem - um homem que a morte já espreitava - nasceram descendentes tão numerosos como as estrelas do céu e como a areia que há na praia do mar. Todos eles morreram na fé, sem terem obtido a realização das promessas. Mas vendo-as e saudando-as de longe, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra.

Aqueles que assim falam mostram claramente que procuram uma pátria. Se pensassem na pátria de onde tinham saído, teriam tempo de voltar para lá. Mas eles aspiravam a uma pátria melhor, que era a pátria celeste. E como Deus lhes tinha preparado uma cidade, não se envergonha de Se chamar seu Deus. Pela fé, Abraão, submetido à prova, ofereceu o seu filho único Isaac, que era o depositário das promessas, como lhe tinha sido dito: «Por Isaac será assegurada a tua descendência». Ele considerava que Deus pode ressuscitar os mortos; por isso, numa espécie de prefiguração, ele recuperou o seu filho.

Evangelho – São Lucas 12,32-48:

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não temas, pequenino rebanho, porque aprouve ao vosso Pai dar-vos o reino. Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. Tende os rins cingidos e as lâmpadas acesas. Sede como homens que esperam o seu senhor voltar do casamento, para lhe abrirem logo a porta, quando chegar e bater. Felizes esses servos, que o senhor, ao chegar, encontrar vigilantes. Em verdade vos digo: cingir-se-á e mandará que se sentem à mesa e, passando diante deles, os servirá. Se vier à meia-noite ou de madrugada, felizes serão se assim os encontrar. Compreendei isto: se o dono da casa soubesse a que hora viria o ladrão, não o deixaria arrombar a sua casa. Estai vós também preparados, porque na hora em que não pensais virá o Filho do homem». Disse Pedro a Jesus: «Senhor, é para nós que dizes esta parábola, ou também para todos os outros?» O Senhor respondeu: «Quem é o administrador fiel e prudente que o senhor estabelecerá à frente da sua casa, para dar devidamente a cada um a sua ração de trigo? Feliz o servo a quem o senhor, ao chegar, encontrar assim ocupado. Em verdade vos digo que o porá à frente de todos os seus bens. Mas se aquele servo disser consigo mesmo: 'o meu senhor tarda em vir'; e começar a bater em servos e servas, a comer, a beber e a embriagar-se, o senhor daquele servo chegará no dia em que menos espera e a horas que ele não sabe; ele o expulsará e fará que tenha a sorte dos infiéis. O servo que, conhecendo a vontade do seu senhor, não se preparou ou não cumpriu a sua vontade, levará muitas vergastadas. Aquele, porém, que, sem a conhecer, tenha feito acções que mereçam vergastadas, levará apenas algumas. A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”

A Bíblia

778. Segundo o 1.º Livro dos Reis, de quem era partidário Joab quanto à sucessão do rei David?

SOLUÇÃO - 777. Caná (Jo 4,46).

XVIII Domingo do Tempo Comum

1ª Leitura - Profeta - Livro de Qohelet 1,2; 2,21-23

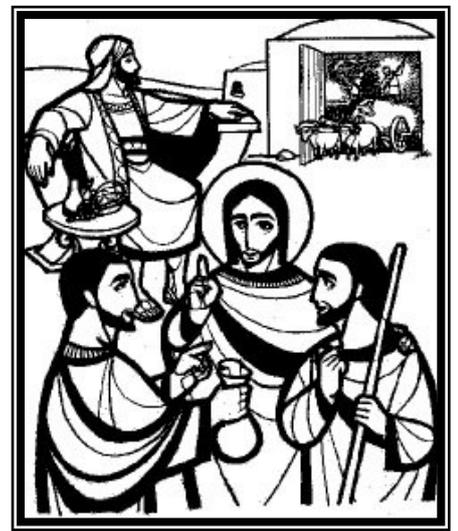
"Quem trabalhou com sabedoria, ciência e êxito, tem de deixar tudo a outro que nada fez."

2ª Leitura - Apóstolo - Epístola aos Colossenses 3,1-5.9-11

"Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra."

Evangelho – São Lucas 12,13-21

"A vida de uma pessoa não depende da abundância dos seus bens."



Celebramos o Décimo Oitavo Domingo do Tempo Comum.

Na liturgia da Palavra somos questionados sobre o modo de usar os bens deste mundo: não podemos depender deles para viver em pleno; devemos, sim, descobrir e dar atenção àquilo que dá sentido à nossa existência, em ordem a alcançar a vida eterna.

A leitura do Antigo Testamento apresenta-nos uma reflexão sobre a acumulação de bens materiais, sem qualquer finalidade, a não ser a satisfação dos desejos passageiros. Devemos partir à descoberta do maior bem, que é Deus, e encontrar n'Ele o sentido da vida em ordem à eternidade.

Na segunda leitura – da Carta aos Colossenses –, somos convidados a identificar-nos com Cristo ressuscitado e assim renascermos continuamente para uma vida nova. A nossa vocação é não só tornarmo-nos cada vez mais semelhantes a Deus, como também aparecermos como sua imagem neste mundo.

No Evangelho de São Lucas, Jesus põe diante de nós a parábola do rico insensato: um homem que apenas se preocupava com os bens materiais e nunca com o que dava verdadeiro sentido à sua existência. A vida de alguém não se mede pela quantidade de bens que acumula, mas, sim, por ser testemunha do amor de Deus no mundo.

Lectio Divina

Leitura Orante

1.ª Leitura – “Deus nosso Pai, nós Te bendizemos por toda a criação. Mesmo as flores efêmeras e as vaidades dos homens dão testemunho de Ti: só Tu és desde sempre. Bendito sejas, porque nos chamas a participar da tua eternidade. Nós Te pedimos por todos aqueles que ficam privados do fruto do seu trabalho e do seu suor”.

2.ª Leitura – “Cristo Jesus, nosso Deus, que fazes de nós teus irmãos, nós Te proclamamos Homem Novo, e esperamos a tua vinda, quando apareceres na glória, para reunires todos os membros do teu Corpo. Nós Te pedimos por todos nós, batizados na tua morte e na tua ressurreição.”

Evangelho – “Deus nosso Pai, bendito sejas pelo teu Filho Jesus. Ele renunciou à glória que tinha junto de Ti para se tornar pobre e nos enriquecer com a tua própria vida. Nós Te pedimos: que o teu Espírito nos liberte das riquezas perecíveis e fortifique em nós o desejo de sermos ricos aos olhos de Deus. Que Ele nos preserve da avidez do lucro e nos abra ao sentido da partilha. À luz da tua palavra, Senhor, pedimos-Te, neste dia, que nos concedas o dom da bem-aventurança da pobreza efectiva de espírito, para não sucumbirmos à idolatria consumista dos bens materiais”.

Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*

